

PIBID: REFLEXÕES DAS EXPECTATIVAS INICIAIS, EXPERIÊNCIAS DE APRENDER A SER PROFESSOR NA PRÁTICA PEDAGÓGICA COM AÇÕES FORMATIVAS VIVIDAS NO CMEI ANA MARIA CHAVES COLARES EM VITÓRIA –ES*

PIBID: REFLECTIONS OF THE INITIAL EXPECTATIONS, EXPERIENCES OF LEARNING TO BE A TEACHER IN THE PEDAGOGICAL PRACTICE WITH FORMATIVE ACTIONS LIVED IN THE CMEI ANA MARIA CHAVES NECKLACES IN VICTORY -ES

PIBID: REFLEXIONES DE LAS EXPECTATIVAS INICIALES, EXPERIENCIAS DE APRENDER A SER PROFESOR EN LA PRÁCTICA PEDAGÓGICA CON ACCIONES FORMATIVAS VIVIDAS EN EL CMEI ANA MARÍA CHAVES COLLARES EN VICTORIA -ES

João Pedro Zoth Batista¹

guimezoth@gmail.com

Higor Henrique Alves dos Anjos¹

higorvalvesbastos@gmail.com

Serge Matos da Silva²

sergebaeh@gmail.com

Stefany Souza Feltz¹

tefeltz9@gmail.com

Barbara Carvalho¹

barbararcvalho@icloud.com

Welder Xavier Barros Moreira¹

welderxb@gmail.com

¹Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

²Prefeitura Municipal de Vitória (PMV)

PALAVRAS-CHAVE: *Formação inicial; Educação Infantil; Movimento corporal.*

*O presente trabalho contou com apoio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior na cessão de bolsas para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência.



INTRODUÇÃO

Nós, discentes em formação inicial de Licenciatura em Educação Física pela UFES, antes de ingressarmos no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), alegamos que o mesmo proporcionaria uma grande oportunidade, pois seria uma experiência única e importante para o nosso desenvolvimento profissional e formativo como docente.

A principal proposta do PIBID é a oferta de condições ao professor em formação inicial na realização de seu trabalho reconhecendo as especificidades e capacidades do ensino. Segundo Andrade Filho (2011), a experiência do movimento corporal das crianças está através de jogos e brincadeiras na potencialidade da sua interação e integração com os diferentes saberes atribuídos.

Dentre os objetivos apresentados pelo edital do PIBID nº 7/2018, ao final do programa espera-se que os bolsistas de Iniciação à Docência alcancem:

- Organizar pedagogicamente o ensino da Educação Física no processo de escolarização, projetando as especificidades e singularidades dos contextos de atuação, dos conteúdos de ensino e as necessidades das crianças;
- Construir conhecimentos orientadores de novas práticas pedagógicas no interior das instituições conveniadas, por meio da reflexão do processo de formação inicial e continuada, vivenciado no subprojeto, dando visibilidade para as experiências de movimento corporal ensinadas pela componente didático-pedagógica Educação Física;

O CMEI no qual os “pibidianos” estão atuando é o CMEI “Ana Maria Chaves Colares” situado na Rua Osvaldo Bastos de Souza Freitas, nº380 - Jardim Camburi, Vitória - ES. Conhecendo a localização, sabemos que os alunos do AMCC são, em maioria, de classe média, pois a prioridade das vagas é para famílias que residam no mesmo bairro do CMEI. As turmas acompanhadas são de idade entre seis meses até seis anos. Possui uma estrutura física excelente, tendo como espaços alternativos brinquedoteca, sala de dança e auditório. É um CMEI completamente acessível, com banheiros adaptados, rampas e elevador.

Conosco, estive em colaboração o profissional do CMEI e supervisor do programa, professor Serge Matos da Silva. Este esteve a todo o momento ao nosso lado para colaborar, ensinar, instruir e ajudar na elaboração das tarefas a serem cumpridas, com desafios que surgem nessa nova rotina, nos orientando a como nos tornarmos bons professores dentro da instituição educacional, observando as particularidades, as diferenças e a identidade de cada criança, encarando os novos desafios, adaptando-nos.

A proposta pedagógica desta instituição parte do objetivo de garantir à criança o acesso a processos de apropriação, renovação, articulação e avaliação dos conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Chegamos à conclusão, pelas observações feitas no CMEI, de que o brincar é uma linguagem infantil, sendo uma maneira que toda criança utiliza para se expressar e demonstrar seus sentimentos, suas vontades, suas inquietudes, e para ter a oportunidade de interagir com as outras crianças através dos jogos e das brincadeiras, aprendendo e adquirindo novas experiências.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE FILHO, N. F. *Experiências de Movimento Corporal de Crianças no Cotidiano da Educação Infantil*. 2011. (Tese de Doutorado em Educação) Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil.
- CAPES. PIBID. *Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência*. Publicado: Quarta, 03 Setembro 2008 19:48, Última Atualização: Sexta, 20 Julho 2018 16:59. Brasília: CNPq, 2018. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid>. Acesso em: 14 abr. 2019.

